

PROGRAMA DE GOVERNO
COLIGAÇÃO TODOS POR UMA NOVA MACAPÁ
PSB/PT

MACAPÁ 2012

Apresentação

O espírito que motiva o lançamento da candidatura do Partido Socialista Brasileiro em aliança com o Partido dos Trabalhadores ao cargo majoritário para o governo do Município de Macapá é de promover um mandato político em sintonia com as reivindicações democráticas da sua população. Nossa proposta é resultado da escuta das reivindicações manifestadas pela pelos cidadãos no dia-a-dia e também junto à sociedade organizada. Acreditamos que essa oportunidade de governar com o povo para a (re) construção de Macapá só é legítima pela conquista através do voto livre, e nossa candidatura se propõe a atender às expectativas de torna-la uma cidade sustentável, com desenvolvimento próspero e justo para todos.

Quando estávamos definindo os princípios dessa proposta, consideramos uma grande mudança no tratamento e atendimento das questões sociais no Brasil, conjugadas com a retomada do crescimento econômico observado no governo do Presidente Lula (PT) e agora com a Presidente Dilma Rousseff (PT), e percebido ultimamente no Amapá com o mandato do Governador Camilo Capiberibe (PSB). O atendimento desses requerimentos para eliminar a ocorrência da pobreza extrema em consonância com os princípios da justiça social será nosso pré-requisito durante o mandato.

Nosso país está crescendo economicamente de forma desequilibrada, e em função do descaso político com nosso município, percebemos que este desenvolvimento não se efetivou na forma merecida e Macapá está limitada como a 5ª economia da Região Norte e a 98ª do Brasil. Com um Produto Interno Bruto (PIB), a preços de mercado em 2009, de R\$ 4.679.694,00 correspondendo a 0,14% de participação no PIB nacional, fica evidenciada a flagrante dependência de sua economia aos recursos transferidos pela União, bem como aos salários pagos pelo setor público em geral. Em contraponto, os setores secundário e primário ocupam pequena participação nas atividades produtivas o que demonstra a fragilidade da economia do município. É notória a ausência do governo municipal, e fazem falta medidas claras que possam diminuir a vulnerabilidade da economia local.

Mesmo com sérios problemas de falta da infraestrutura básica e de serviços públicos de qualidade, Macapá é a Capital do Estado do Amapá, e além de responsável pelo desenvolvimento estadual, tem grande importância em escala regional. É a principal referência comercial nessa região de fronteira brasileira, um importante ponto logístico de transporte regional, além de oferecer serviços de saúde, educação e cultura. É o centro de poder político-administrativo em todas as esferas e onde está instalada a maioria das empresas privadas, constituindo um município estratégico na escala regional e nacional.

O PSB e o PT atendem aos compromissos com a população da maior cidade do Estado e com confiança, coragem e determinação indicam sua candidata, a Deputada Estadual Cristina Almeida. Além das qualidades individuais da candidata, poderá contar com legado histórico da boa gestão de João Capiberibe na Prefeitura de Macapá, no período de 1989 a 1993, seguido pela gestão do Governo do Estado do Amapá de 1995 a 2002 e, com o acompanhamento da gestão de Camilo Capiberibe no Governo estadual.

É de se considerar que na atual gestão estadual do PSB/PT está ocorrendo uma revolução no campo político e na gestão das políticas públicas, um governo que está alavancando a economia do Amapá, e que será grande parceiro do governo Municipal. Da mesma forma teremos o apoio do Governo Federal, pois o PSB é um partido da base da Presidente Dilma, que faz parte do PT. O somatório e a coordenação dessas forças, articuladas com as demais representações de nosso campo político irão promover mudanças profundas e favoráveis na gestão pública de Macapá.

A mobilização da sociedade macapaense será imprescindível para estruturar nosso Programa de Governo, que será um instrumento de participação democrática, retratando as perspectivas otimistas para a mudança na vida dos habitantes de Macapá. Nosso compromisso é com a população, na certeza de que serão ouvidos e respeitados em seus direitos, ao mesmo tempo em que saberão claramente quais são seus deveres para estabelecer uma relação ética e construtiva. Dessa forma, elencamos os aspectos principais de nossa proposta, conforme as Premissas do Programa de Governo da

candidatura de Cristina Almeida pela coligação PSB/PT à Prefeitura Municipal de Macapá.

Premissas do Programa de Governo para Uma Macapá Sustentável

Concepção

O Plano Diretor, o Estatuto das Cidades e a Agenda 21 serão instrumentos para orientar as políticas de desenvolvimento urbano sustentável da Cidade de Macapá e de seus Distritos.

Princípio

Construir uma Macapá justa e sustentável, com uma gestão pública transparente e sustentável que compreenda as necessidades das pessoas e junto com elas busque soluções para melhorar a qualidade de suas vidas, com geração de oportunidades de trabalho, riqueza e inclusão social, sabendo fazer e fazendo acontecer com resultados e eficiência no uso dos recursos públicos.

Diretrizes para uma Macapá Sustentável

- **Gestão democrática e participativa:** com soberania popular;
- **Desenvolvimento sustentável e economia verde:** de baixo carbono, eficiente no uso de recursos naturais e socialmente inclusivos e com respeito ao meio ambiente;
- **Planejamento Urbano:** como instrumento de intervenção e organização do espaço urbano;
- **Equidade e universalização:** do acesso aos serviços e equipamentos públicos;
- **Desenvolvimento econômico:** para reduzir as desigualdades sociais e aumentar a proteção ambiental;
- **Transparência e controle social:** engajamento e capacitação da sociedade para o controle da gestão e do orçamento público.
- **Transversalidade:** interface das políticas públicas municipais, considerando a questão de gênero, raça, etnia, orientação e geracional;

- **Economia solidária e criativa** – inclusiva, com valorização dos produtos e comunidades tradicionais e do ambiente artístico e cultural.

Eixos Estratégicos:

Eixo I - Morar

- Habitação e Urbanismo

O direito à moradia digna é um direito social básico, reconhecido pela Constituição Federal, fundado no princípio da dignidade da pessoa humana, neste sentido serão garantidas moradias com qualidade e conforto, vinculados a redes de infraestrutura básica (ruas pavimentadas, água, esgoto, energia elétrica e drenagem) ao transporte coletivo e aos equipamentos sociais (saúde, educação, segurança, lazer e cultura) além da acessibilidade, hoje inexistente em nossa cidade.

O Município de Macapá caracteriza-se por apresentar 30% de sua população em habitantes ocupam áreas de ressacas, regiões caracterizadas por condições insalubres, sem a mínima infraestrutura e precariedade de moradia. Há carência dos recursos básicos causando prejuízos a sua saúde, ao meio ambiente e a própria organização comunitária que interfere em diferentes aspectos de vida da população.

Vale ressaltar que Macapá necessita urgente de uma reforma urbana, pois é mister afirmar que as cidades são um retrato da exclusão e das desigualdades sociais, violência, desemprego e pobreza. Observa-se que a própria população, pela ausência do poder público municipal, busca suas próprias soluções para resolver seus problemas de moradias, erguendo suas casas em lugares insalubres, sem saneamento, fora dos regulamentos e padrões urbanísticos e ambientais, prejudicando suas famílias e da coletividade do entorno das invasões.

- Planejamento Urbano e Infraestrutura

O Plano Diretor será um instrumento fundamental para o planejamento da cidade orientando a política de desenvolvimento e expansão urbana, buscando a proteção dos recursos naturais, em defesa do bem-estar da população, Macapá apresenta-se como uma cidade que se desenvolve sem

um planejamento adequado, e acaba por ter consequências graves, como a falta de saneamento básico que pode provocar doenças, enchentes, alto custo de manutenção dos serviços públicos como coleta de lixo e abastecimento de água, dentre outros problemas, como o processo de áreas segregadas e aumento da criminalidade. Deverá ser elaborado e implantado o Plano Municipal de Saneamento Básico Ambiental de Macapá, onde, nesse sentido, as políticas públicas alcançarão todos os bairros de Macapá.

O plano diretor está desatualizado, já se passaram dez anos e nada se fez a esse respeito, deve ser revisto com base em estudos das potencialidades e deficiências da cidade, avaliando a dimensão territorial, econômica, social e ambiental do município. Daí a relevância de um diagnóstico bem elaborado que orientará os projetos de expansão da cidade. A população terá uma participação fundamental, por meio das associações de bairro e moradores e/ou audiências pública, deve-se criar o Conselho Municipal de Habitação de interesse Social, onde a comunidade vai estar envolvida na execução dos objetivos e estratégias que pautarão o desenvolvimento da cidade.

- Manutenção da Cidade

Esta será uma das atividades que terá grande visibilidade, vai ser a tarefa mais séria da nossa administração: conservar em boas condições de uso o asfalto e o calçamento, conservar limpas as galerias de águas pluviais, tapar buracos de forma correta, conservar parques e jardins, limpeza das ruas, recolher o lixo e dar-lhe destinação adequada, socorrer as populações desfavorecidas. Trata-se de uma tarefa séria, sobretudo, porque contribui, de forma decisiva, para melhorar a qualidade de vida dos moradores da Cidade de Macapá, uma Cidade que, apresenta descaso com esses serviços, que poderia estar bem atendida, nesse aspecto, se fosse descentralizados.

Ampliaremos a manutenção de praças, jardins, parques, calçadas largas para caminhadas das pessoas na orla, dotadas de acessibilidade (inexistente atualmente), além de iluminação adequada, e a preservação das áreas verdes para a população atual e para as gerações futuras.

- Meio Ambiente

Macapá é a nossa cidade, e a nossa cidade é nosso meio ambiente, vivemos na região amazônica, numa das mais belas regiões do planeta, onde a natureza está diante de nós e nem sempre damos conta do lugar onde moramos. Diante desse desafio, cuidaremos de nossa cidade como o lugar onde moramos, com um ambiente de convivência acolhedora e integradora das pessoas com o seu meio ambiente. Tornar nossa Cidade bela e acolhedora com calçadas, Centro Comercial revitalizado, preservação dos nossos rios e igarapés, uma Cidade onde os seres humanos sintam-se parte da natureza.

Temos como principais metas para nossa capital para melhorar a qualidade ambiental: aumentar as áreas verdes no município com projetos de arborização urbana e paisagismo nos logradouros públicos, transformando nossa capital em um município verde; Investir na reforma e adequação do parque zoológico de Macapá visando sua reabertura, garantindo uma das principais atrações turísticas e de lazer; fortalecer o sistema municipal ambiental, aprimorando a legislação ambiental e assumindo a responsabilidade do licenciamento e controle das atividades poluidoras de baixo a médio impacto. As ações para melhorar o saneamento ambiental da capital, como: ampliar a rede de coleta e instalar uma estação de tratamento do esgoto; garantir água tratada para bairros periféricos com deficiência no abastecimento público; melhorar o sistema de coleta e disposição de resíduos sólidos e a implantação de projeto piloto de coleta seletiva.

Eixos estratégicos de atuação são Educação Ambiental e Cidadania, orientados para o tratamento do lixo e a reciclagem, tratamento e uso da água e combate a poluição sonora.

- Mobilidade e Acessibilidade

Macapá precisa ser humanizada, vítima do desprezo e abandono, as pessoas são expostas a acidentes de trânsito, inseguranças para os pedestres, conflitos entre os diferentes modelos de transportes, impactos que afetam a sustentabilidade urbana, a mobilidade e acessibilidade e o conforto ambiental. Vamos resgatar a cidadania de quem aqui mora, estabelecendo enquanto poder público municipal, um acesso democrático dando prioridade ao

transporte coletivo socialmente inclusivo e sustentável. Com espaços e equipamento urbanos, sistemas e meios de comunicação e informação para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, com serviço integrado de transporte público, melhorando a qualidade das calçadas, paisagismo e iluminação

Para melhorar as condições de mobilidade urbana com menor emissão de gases, serão necessários investimentos para construção de ciclovias e ciclofaixas, que atenderão boa parte dos trabalhadores e trabalhadoras que se deslocam dos bairros periféricos para o centro da cidade. Bicicletários, sinalização e programas de educação no trânsito promoverão redução de acidentes e melhorarão a qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs.

EIXO II - TRABALHAR

- Trabalho e Geração de Renda

O compromisso do governo municipal com a geração de trabalho e renda será estratégico para garantir o desenvolvimento de Macapá, e considerando que nosso município tem vocação para o setor de comércio e serviços, dispõe de políticas de incentivos fiscais estaduais, e está situado numa localização estratégica e privilegiada, tem grandes possibilidades de construir relações comerciais com o Platô das Guianas, América Central, América do Norte e a Europa. Com esse propósito, vamos intensificar a parceria do Governo do Estado para que Macapá se torne o centro receptivo para o desenvolvimento comercial.

- Fomento ao Desenvolvimento Econômico e ao Negócio

Sabemos que para aumentar a oferta de emprego e renda em Macapá teremos que aumentar nossa economia, e com esse escopo pretendemos promover políticas de desenvolvimento dos setores primário, secundário e terciário; desde o pequeno empreendedor individual até às grandes empresas e nos diversos segmentos econômicos. Uma das principais estratégias para fortalecer o setor industrial, comercial e de serviços de Macapá deverá ser um programa de compras públicas, ou seja, utilizar o poder de compra do setor público municipal para gerar emprego, renda e economia, a partir do

fornecimento de mobiliário, uniforme e alimentação escolar, nos programas de segurança alimentar e; nas obras habitacionais sob responsabilidade municipal. A seguir, relacionamos algumas ações de nossa proposta de governo para os diversos segmentos econômicos de Macapá.

- Turismo

Nossa condição geográfica privilegiada como portal de entrada da Amazônia, aliada a nossas belezas cênicas naturais (Curiaú, Maruanum, Bailique, o Equinócio e outros), construções e logradouros históricos e de interesse ambiental como nossa imponente Fortaleza e o Parque Zoobotânico, não nos deixa dúvida quanto nossa potencialidade para o turismo amazônico. Contudo, também sabemos que somente os pontos e um roteiro turístico adequados não são suficientes para o desenvolvimento do setor, sobretudo, em uma cidade tão castigada e desprezada pelas últimas administrações e; que sem infraestrutura urbana mínima, poderá desenvolver o turismo.

Nossa coligação pretende mudar esse quadro, de um cenário potencial para de fato uma capital turística amazônica. Por isso, vamos investir na infraestrutura de nossa cidade para receber as pessoas que vem de fora. Atenção especial será dada à orla de nossa cidade (única capital banhada pelo rio Amazonas). Vamos buscar recursos para a revitalização dos complexos turísticos do Araxá, Cidade Nova e para construir um grande espaço turístico e poliesportivo na antiga praça Zagury).

Além disso, vamos fortalecer nosso órgão municipal de turismo e trabalhar em parceria com as empresas e o treide turístico de Macapá.

- Agricultura e Pecuária

Temos o propósito de fortalecer o setor agrícola do município de Macapá, a partir das seguintes ações: implantação de central de abastecimento; apoio ao desenvolvimento dos pólos hortifrutigranjeiros; assistência técnica e extensão rural municipalizada para micro produtores; revitalização das feiras municipais (pescado e outros produtos); apoio projetos e incentivos fiscais a empresas interessadas na implantação de matadouros de pequeno porte (ovino/suíno/caprino) com objetivo de combater o abate

clandestino e comercialização de carnes provenientes deste processo; implantação do serviço de inspeção municipal – SIM; incentivo e apoio a criação de pequenos animais; Estruturação da Secretaria de Agricultura do Município com patrulha mecanizada visando o preparo de área para o plantio.

- Pesca

Vamos investir no crescimento da cadeia produtiva de pesca e aquícola de Macapá, através da regularização da atividade, apoio técnico na produção e na captação de recursos para financiamento do setor. Garantir a compra com a inserção dos produtos na alimentação escolar e demais programas de alimentação do município. Ademais, pretendemos reduzir o problema do comércio de pescado, com a implantação de postos de comercialização em locais estratégicos de Macapá, o que proporcionará o fortalecimento do setor e garantindo alimento de qualidade e acessível aos nossos munícipes.

- Comércio

Macapá precisa se fortalecer economicamente de forma sustentável, para tanto, iremos trabalhar para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de negócios, através de programas de capacitação e da promoção de eventos (feiras) para mostrar e fortalecer o potencial empreendedor de nossos cidadãos.

Considerando a importância social do comércio informal, como garantia de ocupação e fonte de renda para milhares de trabalhadores no município de Macapá, vamos apoiar a regularização e ordenamento do comércio ambulante em nossa cidade; vamos apoiar a regularização e ordenamento do comércio ambulante em nossa cidade, viabilizando a implantação do Programa de Desburocratização para Abertura e Legalização de empresas (Redesim) na cidade de Macapá. Auxiliando na formalização e com a proposição de espaços e equipamentos públicos adequados para o setor ambulante. Especial atenção será dispensada também ao setor de artesanato, com a proposição de cursos de capacitação e inserção de seus produtos no mercado local.

Vamos investir na construção de espaços e equipamentos públicos adequados para o setor ambulante, estruturando unidades de comércio popular

e de artesanato, tanto no centro como nos demais bairros de nossa cidade. Especial atenção será dispensada também ao setor de artesanato, com a proposição de cursos de capacitação e inserção de seus produtos no mercado local.

Visando garantir um ambiente institucional favorável aos empreendedores já instalados e que pretendem se instalar em nossa capital, vamos investir na modernização da legislação e no sistema de gestão tributária e abertura de empresas. Pretendemos capacitar nossos empresários do setor de indústria, comércio e serviços, com um programa de desenvolvimento de fornecedores para o município, assegurando qualidade na prestação de serviços e fornecimento de produtos para o mercado do município de Macapá.

- Indústria e agroindústria

Pretendemos promover o crescimento do setor industrial no Amapá, a partir de demandas existentes pelo próprio poder público: no setor educacional, de saúde, social e habitacional. Para atingir estes objetivos, estamos apresentando as seguintes ações setoriais: programa de incentivo à implantação de novas indústrias de confecção e potencialização das existentes. (confecção de uniformes escolares e profissionais, abadás, roupas hospitalares, camisetas para eventos, etc); potencializar o setor oleiro e moveleiro de Macapá assegurando mercado a partir dos programas habitacionais lançados pelo governo municipal. Ainda no setor moveleiro pretendemos garantir um espaço para comercialização de produtos; vamos apoiar e incentivar a organização da produção de segmentos produtores e industrializadores de alimentos com vistas à inserção de produtos regionalizados na alimentação escolar e outros programas; ação dirigida para indústria de panificação local; incentivo a produção e melhoria da qualidade da farinha de mandioca através da melhoria e construção de casas de farinha e promoção de capacitação da mão de obra familiar.

- Floresta

Além da zona urbana de Macapá, existe uma Macapá rural com grande potencial de desenvolvimento de uma economia verde. Percebe-se que o que

limita o desenvolvimento das comunidades que habitam esta região é a carência do conjunto de serviços básicos como abastecimento de energia e água, falta de saneamento e a ausência de meios de comunicação. Existe entre as comunidades demandas para o manejo do açaí nativo, para extração de andiroba e do pracaxi, além da produção de madeira para construção naval.

Propostas para a promoção do desenvolvimento rural e da economia verde apontamos: o incentivo ao manejo florestal comunitário para produção do açaí, mel, andiroba, madeira certificada e outros produtos. Também apontamos: os fomentos ao ecoturismo comunitário nas APAs do Curiaú e Fazendinha que enquadram - se como outras oportunidades de promoção da economia verde no nível local.

Em sinergia com o Governo do Estado, criar o “Superfácil Rural” junto das Feiras do Produtor, agregando todas as instituições envolvidas no licenciamento, fiscalização e fomento do manejo florestal e das atividades rurais como forma de descentralização e desburocratização dos processos administrativos pertinentes. Finalmente a criação e manutenção de áreas verdes urbanas para ampliar as opções de lazer da população macapaense, tal como a revitalização do Parque Zoobotânico.

EIXO III – APRENDER

- Expansão do Atendimento Educacional

O município de Macapá possui nove (09) Distritos com uma população crescente e produtiva, entretanto na área educacional houve redução na oferta de matrículas e desempenho abaixo da média nacional, o que caracteriza irresponsabilidade e descompromisso na oferta e no atendimento à Educação Básica, direito subjetivo e fundamental a crianças, adolescentes, jovens e adultos da zona urbana e principalmente na zona rural dos seus distritos.

Garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar com educação de qualidade; valorizar os profissionais da educação; a municipalizar a educação infantil e o ensino fundamental serão metas diárias a serem implementadas e

consolidadas por um governo responsável e comprometido com o desenvolvimento do seu povo em parceria com o poder público estadual e com a participação efetiva da população Macapaense.

Portanto universalizar o acesso à educação básica de qualidade, valorizar os profissionais da educação e o controle público da gestão, ampliando os investimentos, desenvolvendo programas e projetos para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, aumentar o IDEB do município de Macapá, reduzir a exclusão social e cultural e garantir a cidadania a crianças, jovens e adultos, são compromisso deste governo.

Ampliar a oferta da Educação Infantil e do Ensino fundamental, obrigações constitucionais do Município é cumprir com o papel social e o respeito ao cidadão e a cidadã de Macapá, para isso será realizado um grande esforço conjunto com todos os atores sociais no sentido de responder positivamente à população de Macapá com a construção de creches, pré-escolas e escolas do ensino fundamental, garantindo direitos à educação de qualidade com inclusão social a todos os que dela precisar.

- Qualidade do Ensino

Ser referência em Educação será meta da Prefeitura de Macapá, através da reestruturação curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, da implantação e implementação de Programas de formação contínua e continuada para Profissionais da Educação; da implantação de escolas de tempo integral; da implantação de Programa de gestão democrática com a participação cidadã da comunidade escolar; implantação de Programas e Projetos de Inclusão digital educacional para Professores e Alunos conectando-os à tecnologia educacional como ferramenta para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, instituindo no município de Macapá o Sistema de Avaliação Educacional, dentre outras ações construídas em conjunto com os profissionais que fazem a educação municipal.

- Comunidade Escolar

As gestões do PSB e do PT sempre foram marcadas pela participação popular na implementação e implantação de políticas públicas que assegurem

direitos de cidadania. A participação da comunidade escolar e do entorno das unidades escolares é imprescindíveis para a consolidação e o sucesso das ações de educação e formação cidadã. O resgate à participação da família e da sociedade na escola será a grande eixo o aglutinador do sucesso e da segurança em uma educação de qualidade. Fazer da Escola, espaço social e de inclusão social, ampliando a participação da comunidade nas decisões pela melhoria da educação, é função do controle social primordial na formação de uma sociedade desenvolvida. Queremos para Macapá uma educação inclusiva, cidadã e de qualidade.

EIXO IV - CUIDAR

- Assistência Social

Na gestão municipal teremos um olhar para o desenvolvimento social da população e, em especial a que vive em situação de vulnerabilidade social. Dados apontam que temos em Macapá 33.851 pessoas na condição de extrema pobreza. É preciso ter ações de enfrentamento para o atendimento integral a essas famílias, às crianças e aos adolescentes, às mulheres, aos idosos, às pessoas em situação de rua e às pessoas com deficiência. Estabeleceremos parcerias com o governo federal e estadual para a gestão dos serviços sócioassistenciais e os benefícios de transferências de renda, assim como, destinaremos orçamento para os benefícios e eventuais e emergências em caso de calamidade pública. Iremos fortalecer a gestão dos Centros de Referências de Assistência Social (CRAS) e os Centros Especializados de Assistência Social (CREAS), Itinerantes e Volantes para melhor atender as famílias em seu território, através de programas, serviços e inclusão produtiva.

- Saúde

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção

integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Neste sentido a saúde será prioridade do governo municipal, e em relação a Atenção Básica vamos dar um salto de qualidade com: ampliação do número de Equipes Saúde da Família com cobertura de 100% da população; ampliação do número de Equipes de Saúde Bucal, melhorando a oferta de serviços e prevenção de agravos à saúde bucal; aderindo ao Programa de Acesso e Melhoria da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ AB, do Ministério da Saúde; garantindo o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, com as equipes de atenção básica convencionais, diurnamente e ampliar a oferta de atendimento espontâneo com UBS 24h na Zona Sul, Zona Norte, Marabaixo e Fazendinha; Implementando as Políticas de Atenção Integral a Saúde do Adolescente, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde da População Negra, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Homem e Saúde LGBT; Reduzindo o número de casos das principais doenças endêmicas na cidade de Macapá, tais como, dengue, malária, hepatite, leptospirose, etc, realizando diagnóstico precoce e tratamento oportuno, reduzindo o índice de internação hospitalar e óbitos; reativando os serviços de apoio laboratorial nas Unidades Básicas de Saúde, com reaparelhamento dos Laboratórios e treinamento da equipe multiprofissional; implantando o Caixa Saúde como forma de descentralização administrativa e orçamentária às Unidades Básicas de Saúde; implementando Políticas de Valorização dos Trabalhadores da Saúde através de regulamentação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários; incentivando à qualificação dos profissionais de saúde.

- Segurança Alimentar

No governo municipal teremos programas governamentais e/ou iniciativas comunitárias para reduzir o problema da fome da população que vive na insegurança alimentar. Vamos estar presente no combate à fome, com programas devidamente orientados para os grupos de risco e de pobreza. Vamos ampliar e melhorar a merenda escolar com a regionalização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar, e em parceria com o Governo Federal ampliar o Programa de Aquisição de Alimentos; Restaurantes

Populares; Cozinhas Comunitárias; Educação Alimentar e Nutricional; Bancos de Alimentos, Cesta Nutricional e Programa do Leite.

- Segurança Cidade da Paz

A violência é, hoje, o maior problema da nossa cidade. Mais do que fazer esta constatação, é preciso partir para a ação. Será um bom começo traçar uma parceria entre sociedade, Prefeitura Municipal e o Governo do Estado. O Município e a sociedade deverão ter vozes ativas nesta questão e assumir, ao lado do Estado, a responsabilidade pela gestão dos problemas da Segurança Pública, ajudando a traçar as linhas-mestras de combate à violência. Iremos adotar inúmeras medidas, no tocante ao poder público municipal, que surtiriam reflexos diretos no combate à criminalidade aqui citar alguns exemplos, como a utilização de praças, parques e escolas para desenvolvimento de projetos educacionais, esportivos, culturais, ambientais e de lazer; a adoção de medidas de caráter preventivo; o mapeamento das praças não iluminadas e dos logradouros públicos (prédios ou terrenos) que servem de abrigo e ambientes para ocorrências de violências, dentre outras.

EIXO V - VIVER

- Cultura

Morar em Macapá é conviver com toda a riqueza cultural que se manifesta no dia a dia, do jeito que somos e vivemos. Para que possamos ter acesso a toda essa quantidade de manifestações culturais: música; dança, teatro; cinema; culinária; vestimenta; artesanato; folclore, etc. É dever do poder público municipal cuidar do patrimônio cultural de sua terra, para o que temos de melhor não se perca na história, valorizando o que se tem do passado, mas também cuidando do que temos hoje para que no futuro a cultura de Macapá seja tão bela e grandiosa quanto o seu presente. Neste sentido vamos implantar programas e ações de fortalecimento e incentivo a cultural local, destinando recursos financeiros em parceria com o governo federal e estadual para promover a cultura como geração de renda e trabalho e fomento a economia e o desenvolvimento do turismo. Vamos incentivar a produção cultural empreendedora local; realizar inventário cultural com a participação da comunidade; criar uma política cultural para o município, dotar de infraestrutura

para desenvolver a cultura em todo o município, apoiar financeiramente as iniciativas populares.

- Esporte e Lazer

O esporte é um instrumento de inclusão social que deve ser garantido de forma gratuita à população, garantindo qualidade de vida e o pleno desenvolvimento humano. Em 2014 o Brasil vai ser sede da Copa do Mundo e, em 2016, vai sediar os Jogos Olímpicos, evidenciando a importância de se investir no esporte, fortalecendo nossos atletas e revelando novos talentos. A ampliação, democratização e universalização do acesso à prática e ao conhecimento do esporte recreativo e de lazer deve ser um compromisso a ser assumido pelo poder executivo municipal a partir de uma articulação intra e Intersetorial entre governo federal e estadual. O incentivo à prática esportiva em logradouros públicos (arenas, praças e etc) e a descentralização destas atividades para áreas mais distante do centro da cidade favorece a democratização do acesso. O envolvimento da comunidade na elaboração das atividades de esporte e lazer também é importante para garantir o processo democrático nas formulações de políticas públicas para o esporte e buscam atender de forma mais adequada as necessidades da comunidade. O investimento estrutural é outro fator importante. A reforma e a reestruturação do Estádio Glicério Marques, abandonado pela atual gestão municipal, revitalização de praças e criação de novos espaços, principalmente na Zona Norte da cidade, garantirá avanços destas políticas de incentivo além de proporcionar espaços de cultura e lazer. O apoio à nossos atletas e equipes esportivas também são fundamentais para a consolidação deste incentivo.

- Comunidade

Ampliar o diálogo com as representações comunitárias e fortalecer a relação entre o poder público municipal e a comunidade será uma prioridade da gestão. A construção de uma democracia participativa pressupõe o engajamento da sociedade nos processos de tomada de decisão. Ferramentas como o orçamento participativo, o portal da transparência, o fortalecimento dos conselhos municipais são fundamentais para atacar o principal problema enfrentado pelo município: a corrupção. Descentralizaremos o orçamento

municipal atender as necessidades do povo, através de associação de bairro, escola, estabelecimento bancário, comércio, sindicato, empresa, indústria ou ONG poderão participar de ações para adotar e fazer da nossa cidade um lugar bom para viver melhor, e poderão firmar parceria com a Prefeitura de Macapá.

Mobilização Social Local - Programa Participativo

A partir desse mês de julho de acordo com a Lei Eleitoral, iniciaremos junto com os partidos aliados os debates com a sociedade local para esboçar os eixos estratégicos e os temas. Em seguida faremos a indicação dos coordenadores das temáticas, os quais irão desencadear várias agendas de debates com a sociedade para construir o Programa de Governo, que se estenderá até o final da Campanha.

Como a eleição é um grande momento de mobilização a participação da sociedade local na elaboração do Programa de Governo será através de: grupos de discussão; pelas redes sociais; reuniões comunitárias participativas; seminários com especialistas e fórum de debates.

Macapá 05 de julho de 2012

Cristina Almeida

